



Vestes
Vestígios
Rastros do tempo

Adriana Fontes

Vestments

Vestiges

Traces of time

Presidente da República
Dilma Rousseff

Ministra Interina da Cultura
Ana Cristina Wanzeler

Presidente do IBRAM
Angelo Oswaldo de Araujo Santos

Diretora do Museu da República
Magaly de Oliveira Cabral Santos

Curadora e Coordenadora da Galeria do Lago
Isabel Portella

Projeto de instalação
Adriana Fontes

Design Gráfico
Garagem Design Integrado

Produção
Folguedo

Edição de som
Marcelo Pontes

Vozes
Alexandre Carneiro, Beatriz Pinheiro de Andrade, Cristiane Rangel, Daniel Caó, Gabriela Weeks e Marcus Telles

Músicas cantadas por Julia Gorman :
"Smartan" da banda sueca Paatos e "Sapatos Apertados" de Julia Gorman e Danilo Timm

Agradecimentos

Alexandre Carneiro, Beatriz Pinheiro de Andrade, Claudia Alencar, Cristiane Rangel, Daniel Caó, Gabriela Weeks, Julia Gorman, Marcus Telles, Maritza Caneca, Sandra Rebello, Theresa Blatter e Thiago Caó.

President
Dilma Rousseff

Minister of Culture
Ana Cristina Wanzeler

President of IBRAM
Angelo Oswaldo de Araujo Santos

Director of the Museu da República
Magaly de Oliveira Cabral Santos

Curator and Coordinator of Galeria do Lago
Isabel Portella

Installation project
Adriana Fontes

Graphic design
Garagem Design Integrado

Production
Folguedo

Sound Editing
Marcelo Pontes

Voices
Alexandre Carneiro, Beatriz Pinheiro de Andrade, Cristiane Rangel, Daniel Caó, Gabriela Weeks and Marcus Telles

Songs sung by Julia Gorman:
"Smartan" by the Swedish band Paatosand "Tight Shoes" from Julia Gorman and Danilo Timm

Thanks
Alexandre Carneiro, Beatriz Pinheiro de Andrade, Claudia Alencar, Cristiane Rangel, Daniel Caó, Gabriela Weeks, Julia Gorman, Marcus Telles, Maritza Caneca, Sandra Rebello, Theresa Blatter and Thiago Caó.

Abertura:

dia 13 de dezembro de 2014,
Sábado, às 16hs

Visitação:

14 de dezembro de 2014 a
1 de fevereiro de 2015
terça a sexta das 10h às 12h e
das 13h às 17h
sábados, domingos e feriados das 11h às 18h

Museu da República

Galeria do Lago

Rua do Catete, 153 | Rio de Janeiro
tel. 21 2127 0334

Entrada Franca

Opening:

on December 13, 2014,
Saturday at 4pm

Visitation:

December 14, 2014 to
February 1, 2015
Tuesday to Friday from 10 am to 12
noon 1 pm to 5 pm
Saturdays, Sundays and holidays from 11am to 6pm

Museu da República

Galeria do Lago

Rua do Catete, 153 | Rio de Janeiro
Phone 21 2127 0334

Free entrance



Vestes, Vestígios, Rastros do Tempo

"Tudo que a memória amou já ficou eterno"

Adélia Prado

A exposição poética visual de Adriana Fontes traz para a Galeria do Lago a possibilidade de olharmos diferentemente para o Palácio do Catete, onde tantas histórias e camadas de tempo se sobrepõem. Museus, como espaços de memória reunindo sempre passado, presente e futuro, fazem o visitante pensar na impossibilidade de se criar fronteiras entre memória e imaginação.

Manuel de Barros, em verso antológico, registra o ato de transvisão, que diz melhor da natureza imaginativa da memória: "O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê"¹. Uma vez que o que ficou para trás se torna irredimível em sua realidade palpável, é na memória que se projeta para o futuro. Transver é, portanto, a própria experiência do acontecer memorante.

Vestes, Vestígios, Rastros do Tempo é um convite para a imersão num momento histórico. Uma investigação sobre o que persistiu do fato acontecido, o que permaneceu na memória. E principalmente sobre como a imaginação transforma a realidade. Sons e ruídos vão se juntando às imagens para nos transportar a outros espaços. Ouvimos portas se abrindo e passos. Seguimos com eles percorrendo os magníficos pisos de parquet do palácio. Copos e talheres soam como num banquete e então entramos no salão de festas, conduzidos por imagens, leituras e discursos. São rastros

¹ BARROS, Manoel.
Livro Sobre Nada.
Rio de Janeiro,
Record, 1997, p. 75.

Vestments, Vestiges, Traces of time

"All that memory has loved is already eternal"

Adélia Prado

Adriana Fontes' poetic visual exhibition brings to Galeria do Lago the possibility of looking in a different way at Palácio do Catete, a place where so many stories and so many layers of time are superimposed. Museums, being spaces of memory that bring together past, present and future, make the visitor think about the impossibility of creating a border between memory and imagination.

Manoel de Barros, in an anthological verse, defines the act of trans-seeing, which describes the imaginative nature of memory: "The eye sees, the memory reviews, the imagination trans-sees"¹. Once what is left behind becomes irretrievable in its palpable reality, memory is what projects it into the future. Transseeing is, therefore, the experience of happening in the memory.

Vestments, Vestiges, Traces of time is an invitation to delve into a historical moment. A look into what has persisted of the fact, what has remained in one's memory. And mainly about how imagination transforms reality. Sounds and noises blend into the images to transport us to other spaces. We hear doors opening and footsteps. We follow them on the magnificent floorboards of the Palace. Glassware and cutlery sound as if in a feast, and we then enter the banquet rooms, driven by images, readings and speeches. They

de um tempo, vestígios que deixam pistas do que se passou. Lembranças trazem associações de ideias, atacam a memória, despertam o inconsciente.

O olhar de Adriana Fontes recai sobre detalhes que a cercam e coloca sobre eles novas luzes. A realidade anterior a observa de perto, mas permite que a imaginação da artista tente contar uma nova história sobre as coisas. Navegar sem margens é preciso.

A memória habita liricamente as imagens projetadas, e como diz Pierre Nora, é "sensível a todas as transferências [...], se enraíza no concreto, no espaço, no gesto, no objeto". Apenas o essencial permanece e assim de cada momento, de cada matéria fica o que importa.

As muitas fotos selecionadas vão revelando, diante do espectador, a delicadeza captada por Adriana em fragmentos de um tempo que antes parecia estagnado. O acervo dinamizado despe-se de suas antigas vestes e exhibe suas formas para o prazer de quem assiste.

Isabel Portella
Dezembro 2014



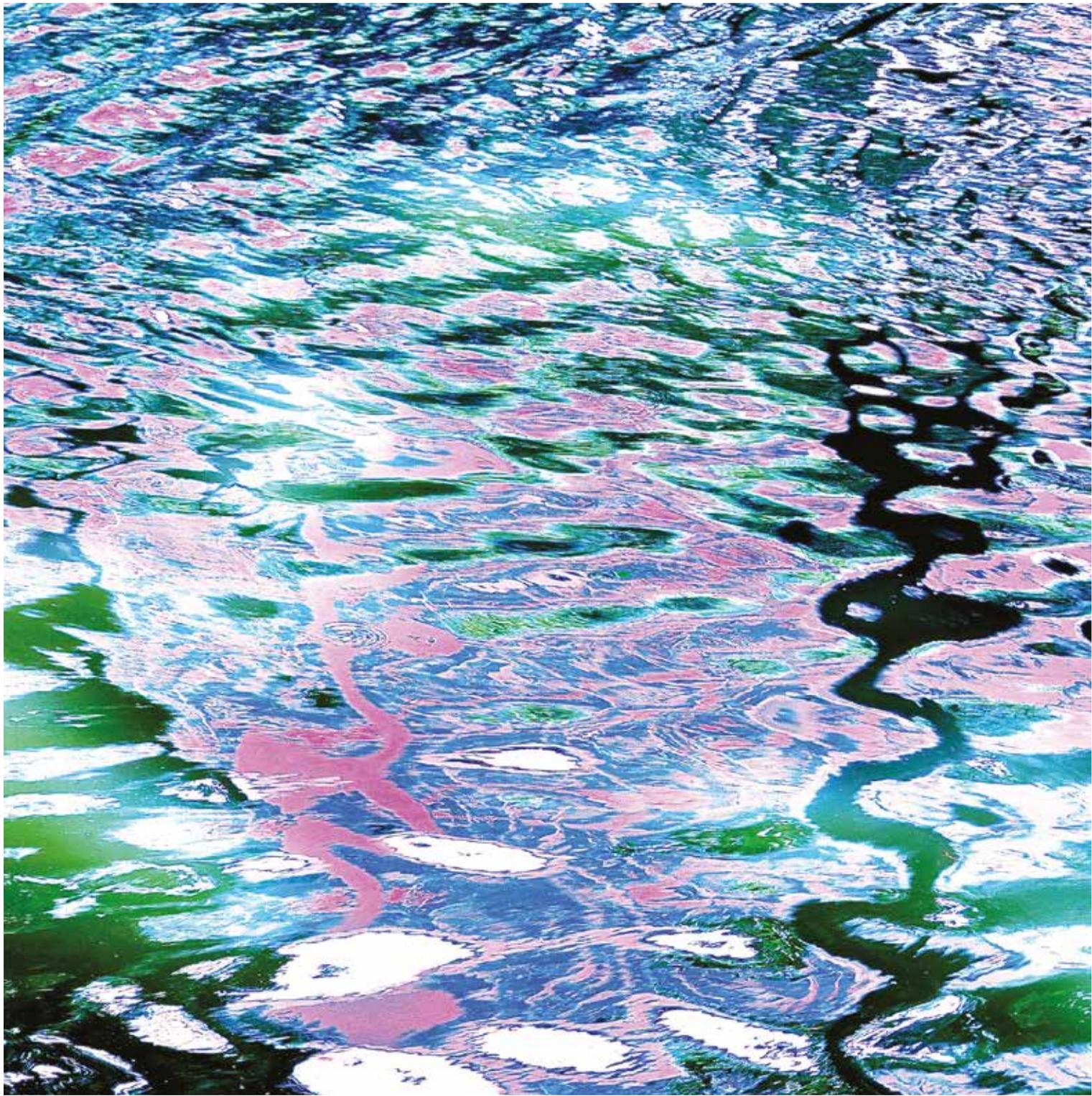
are remains of an epoch, vestiges that leave a trail of what happened. Memories bring associations of ideas, spark the memory, awaken the unconscious.

Adriana Fontes looks at details that surround her, and bring them into new lights. The previous reality watches over, but allows the imagination of the artist to try to tell a new story about things. Sailing without shores is necessary.

Memory lyrically inhabits the projected images, and, as Pierre Nora says, "it is sensitive to all transferences [...], it is rooted in the concrete, in space, in the gesture, in the object". Only the essential remains, and thus, from each moment, from each matter, only what is important remains.

The many photos selected reveal, in front of the spectator, the delicateness captured by Adriana in fragments of a time that seemed previously stagnant. The dynamised collection rids itself of its old vestments to expose its shapes for the pleasure of those who watch.

Isabel Portella
December 2014



Vestes
Vestígios
Rastros do tempo

Produção
 FOLGUEDO

Design Gráfico
 garagem
design


GALERIA DO LAGO
MUSEU DA REPÚBLICA

Realização

M | 
MUSEU DA REPÚBLICA


instituto brasileiro de museus


sistema brasileiro de museus

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL

PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Vestments
Vestiges
Traces of time